

## **LIBERDADE, ISONOMIA, EXCELÊNCIA ACADÊMICA E UNIÃO PELO DESENVOLVIMENTO DA FEA-RP**

### **A. CURRÍCULO RESUMIDO**

Estou na Universidade de São Paulo desde 1975, quando comecei a cursar Administração de Empresas na FEA/SP. Tenho no sangue o espírito vivo do empreendedorismo e do desenvolvimento pela ciência, que se conforma aos pilares do ensino, da pesquisa e da extensão como um todo. Estou na FEA-RP desde a sua fundação - trabalhei muito, sempre presente, motivando professores, funcionários e alunos para a viabilização desta Faculdade, da qual muitos duvidaram, e que chegou a elevados pontos de destaque nos cenários nacional e internacional. Assumi cargos de coordenação de áreas, comissões e da Escola, quando não era ainda formalizada. Fui o único coordenador concursado desta Escola, concorrendo com 28 candidatos. Leciono na USP há 25 anos. De minha produção, foram 487 publicações em mídia, 57 trabalhos completos em congressos, 21 artigos completos publicados, 07 livros e 05 capítulos de livros. Participei da formação de cerca de 3.700 alunos em cursos de graduação, mais de 200 alunos em pós *stricto sensu*, tendo participado também de importantes iniciativas de pós *lato sensu*. Sou professor do Mestrado Profissional em Gestão de Organizações de Saúde, em parceria com a FMRP USP aqui no *campus* de Ribeirão Preto. Orientei 71 alunos de graduação, 21 no mestrado e 07 alunos no doutorado - conto com 02 alunos no mestrado profissional e 02 no doutorado. Tenho grande felicidade em ter sido agraciado com mais de 20 homenagens, dentre elas as de professor homenageado, paraninfo e patrono de diversas turmas da FEA-RP. Como Vice-Diretor, tive o acréscimo de experiência administrativa da Universidade de São Paulo, além dos cargos pelos quais já havia passado, ampliei minha visão recente dos problemas da faculdade e do *campus*, onde assumi cargos em comissões. Recentemente partilhei e participo de decisões de aperfeiçoamento da gestão da USP, em razão da crise que a aflige.

### **B. POR QUE QUERO SER O PRÓXIMO DIRETOR DA FEA-RP?**

Nos mais de 25 anos que tenho de vínculo com a USP, me dediquei muito, mas penso que fui o maior beneficiado. Aprendi muito em todos estes anos e devo as minhas conquistas a esta Universidade. Penso que estou em condições de devolver à sociedade e à USP tudo que delas recebi, estar à frente da FEA-RP me dará condições para isso.

Meu principal objetivo como Diretor será a viabilização dos projetos individuais dos professores e os coletivos, dos Departamentos e Comissões, de forma isonômica, partilhando o processo decisório com total transparência, com o olhar para o futuro e incentivo a quem assim o quiser, dentro do respeito à liberdade de todos e à continuidade dos projetos, com os limites da lei e do orçamento da Universidade. Desejo essa oportunidade para viabilizar a realização profissional dos funcionários. Quero empreender a FEA-RP como uma unidade de destaque nos cenários acadêmicos nacional e internacional. Farei isso baseado em meus valores: Respeito, Credibilidade, Inovação e Desenvolvimento, Sustentabilidade, Ética, Fomento à Governança e Visibilidade Nacional e Internacional.

### **C. PLANO DE GESTÃO**

Passo agora a listar minhas propostas, as quais pude aperfeiçoar por meio das contribuições de professores, funcionários e alunos desta Escola. Fiz este programa de gestão desta forma porque o único sentido de minha possível gestão à frente desta Faculdade será viabilizar os projetos individuais e coletivos de seus professores, funcionários e alunos. Assim, mais do que propor, vejo que minha tarefa será de ajudar e apoiar.

A GRADUAÇÃO surge com destaque nesta atual gestão reitoral. Minhas propostas para o incentivo à graduação são: redução da evasão, fomento aos seguintes focos: maior participação dos alunos em sua própria formação; Iniciação Científica desde os primeiros anos, criando um ciclo de excelência na escola; integração da pós-graduação com a graduação, estimulando os grupos de pesquisa mistos; participação de ex-alunos ajudando-nos a revisar nossas grades de conteúdo contemplando assim as necessidades e as tendências do mercado; incorporação de novas tecnologias ao ensino no ensino, estimulando seu uso dentre os alunos preparando-os para uma realidade conectada; ampliação da Internacionalização da Escola, estimulando os alunos a se envolverem com o conhecimento das questões internacionais e maior integração da Escola com o *campus*. Finalmente, minha gestão estará atenta à diferenciação de nossos alunos no mercado de trabalho. Com o apoio dos diversos intervenientes, revisaremos nossa política de estágio, ampliando as possibilidades de acesso de nossos alunos a mercados que estejam além do mercado local, e amplificando o significado do estágio para a construção da carreira de nossos alunos.

A PÓS-GRADUAÇÃO é essencial à consolidação da FEA-RP no cenário acadêmico nacional e internacional. Devemos integrar os Núcleos de Pesquisa aos Programas de Pós-Graduação, valorizando os programas. Devemos perseguir a elevação das Notas CAPES de cada um de nossos programas. É necessária a criação de novos programas para incluir um maior número de docentes na Pós-Graduação. Nossos professores precisam de estímulo para maior relacionamento nacional e internacional; devemos viabilizar a realização de bancas com participações virtuais, permitindo assim que possamos contar com contribuições de professores de renomadas escolas nacionais e internacionais e do mesmo modo oferecer as nossas contribuições a elas. Além dos programas Inter departamentos devemos viabilizar outros mestrados Inter

unidades, como o Mestrado em Tecnologia da Informação, Mestrado em Economia da Saúde e Mestrado em Controladoria da Saúde, citados como exemplo, uma vez que há sinergia no *campus*. Estas iniciativas criarão inúmeras oportunidades de ensino, pesquisa e extensão aos nossos professores.

A PESQUISA é o diferencial formador da FEA-RP. Devemos estimular a pesquisa por áreas de interesse, vinculando a maior destinação possível de bolsas para alunos e professores; nucleando as pesquisas; fomentando ações cooperadas por meio do diálogo e da aproximação com maior participação em redes de pesquisas nacionais e internacionais. É importante alocarmos uma estrutura de apoio à captação de recursos por agências de fomento; devemos estimular pesquisadores emergentes com a criação de estruturas de apoio para concessão de bolsas, que envolvam discentes da graduação e da pós-graduação. Pode-se ainda estimular a destinação de recursos por meio da FUNDACE, unindo assim pesquisa e extensão. É importante ainda dialogar com os docentes e por meio de uma gestão participativa de orçamento aderir a novas bases de dados para pesquisas; tudo isso de modo a criar estrutura para ampliar a importância e representatividade das Revistas Acadêmicas da FEA-RP.

A CULTURA E EXTENSÃO, dentro das ciências sociais aplicadas, para que haja evolução, há uma grande dependência das experiências de aprendizado com a observação e relacionamento com o mercado. É inerente ao desenvolvimento da FEA-RP sua interligação com a sociedade, em suas diversas organizações, públicas e privadas, com e sem fins lucrativos. É nessa interligação que ocorre mais fortemente a geração de *papers* e o aperfeiçoamento do ensino. Assim, devemos estruturar uma política de integração que vincule alunos, professores e organizações para que, em cada projeto ou curso realizado no contexto da cultura e extensão, tenhamos a possibilidade de contar com produções científicas.

A INTERNACIONALIZAÇÃO deve receber recursos, atenção, direcionamento estratégico e de contexto institucional contínuos, incentivando o ensino, a pesquisa e a extensão com parceiros internacionais. Assim, além de programas de intercâmbio de alunos com universidades internacionais, deve-se fomentar o intercâmbio de professores e a formação de redes de pesquisa internacionais e de projetos de extensão sociais, como os de desenvolvimento sócio-educacionais, precisamos de estruturas de apoio para que isso não dependa da busca pessoal dos professores.

A DOCÊNCIA tem primado pela construção de uma Instituição sólida e de renome reconhecido. Surgem assim, como propostas necessárias: a efetivação de docentes em regime de contratação precária; fomento a Pesquisadores Emergentes; Estímulo aos programas Pós Doc de modo que a maior parte de nossos docentes tenha oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, ampliando sua relevância no quadro científico da USP e do país; devemos ainda estimular a Integração Docente, de modo que os professores tenham incentivo à publicações e projetos coletivos; é premente a necessidade da valorização do Empreendedorismo e da Liberdade Propositiva - cada professor deve ter liberdade para a realização de projetos que movimentem seus interesses acadêmicos, de pesquisa e de extensão; internacionalização da atividade docente, por meio da criação de oportunidades de intercâmbio de Pós Doc, e mesmo de atividades acadêmicas realizadas a distância; incentivo ao Ambiente Colaborativo, criando oportunidades para todos e incentivando essa busca continuamente, consolidando uma visão coletiva em que a soma das capacidades dos professores possa de fato produzir um conjunto harmônico que permita maior destaque à FEA-RP; devemos ainda fortalecer as atividades extra-RDIDP de professores institucionalizando-as junto a FEA-RP; ampliação ao acesso de mídias pela maior integração da área de comunicação da FEA-RP com a mídia externa.

O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO tem brilhantemente conduzido esta Escola a lugar de destaque em gestão dentro da USP. É importante para seu aperfeiçoamento: integrar o Corpo Funcional e o Corpo Docente, enfrentando as barreiras hierárquicas, colocando a FEA-RP em um sentido de comunidade real; ampliar diálogos dos funcionários com a Direção e com Professores; valorizar a carreira funcional, reconhecendo o profundo significado do trabalho de excelência que o quadro funcional vem realizando nestes 22 anos de FEA-RP. Devemos estimular a formação continuada dos nossos servidores junto aos diversos programas de educação continuada, bem como aos programas de mestrado e doutorado; devemos ainda estruturar políticas para estimular e ampliar sua participação em órgãos colegiados, tendo em vista que a visão do corpo funcional torna o olhar dos colegiados mais amplo, integrado e seguro.

OS DISCENTES buscam na Escola formação diferenciada para o mercado de trabalho. Precisamos assim, formar agentes de mudança desta realidade, com reconhecimento pelo mercado, através de: apoio às Entidades Estudantis e suas atividades com incorporação na rede curricular dos cursos; incentivo ao voluntariado; fomento à maior integração das famílias dos alunos à Escola; a adequação de estacionamentos e maior segurança no *campus*.

Como últimas palavras deste plano de gestão, quero registrar meu absoluto compromisso com a busca da excelência. Tudo que fiz em minha vida teve a marca dessa busca, se eu tiver a oportunidade, esta é o legado que pretendo deixar para a comunidade da FEA-RP.